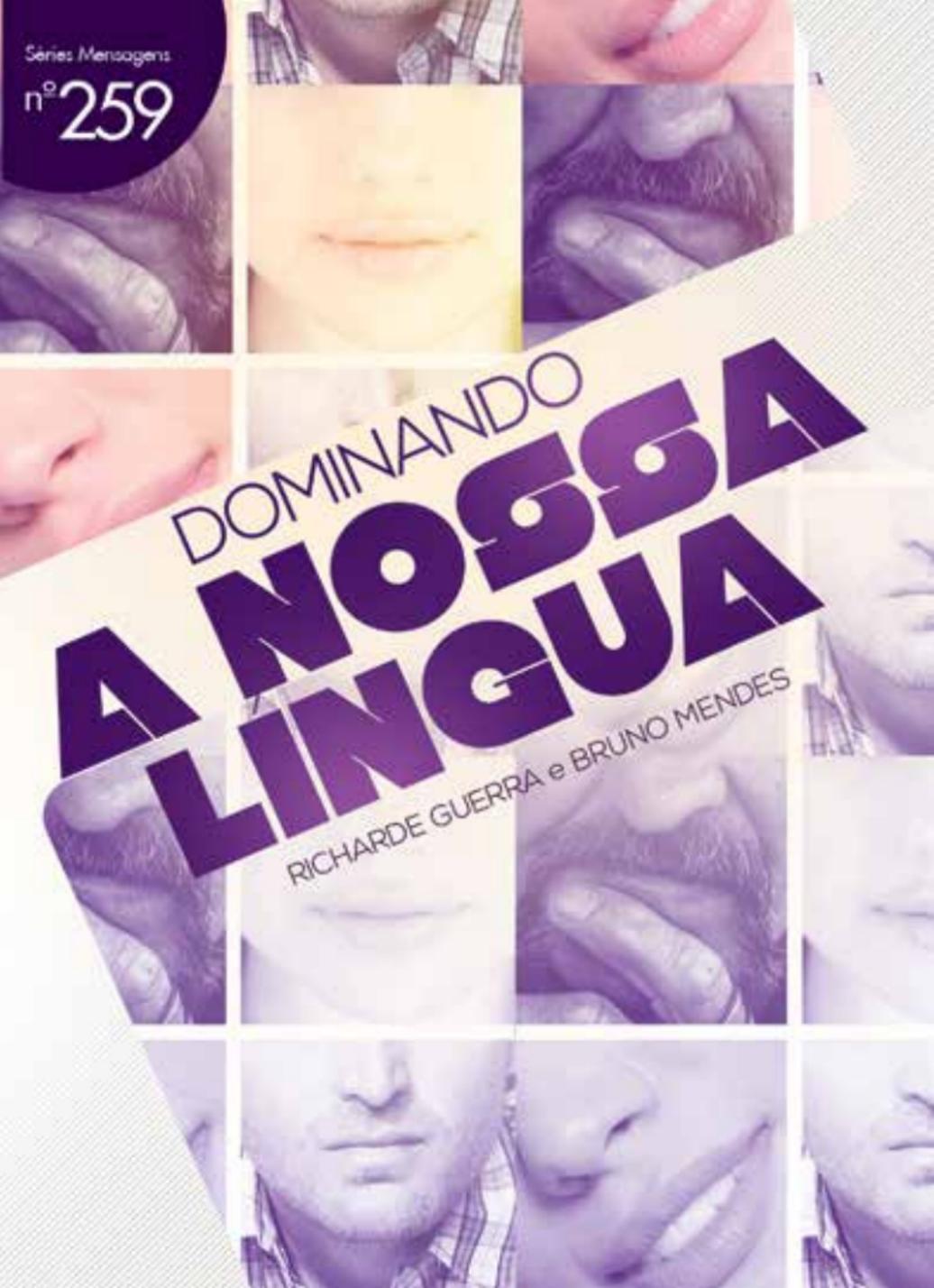


Séries Mensagens

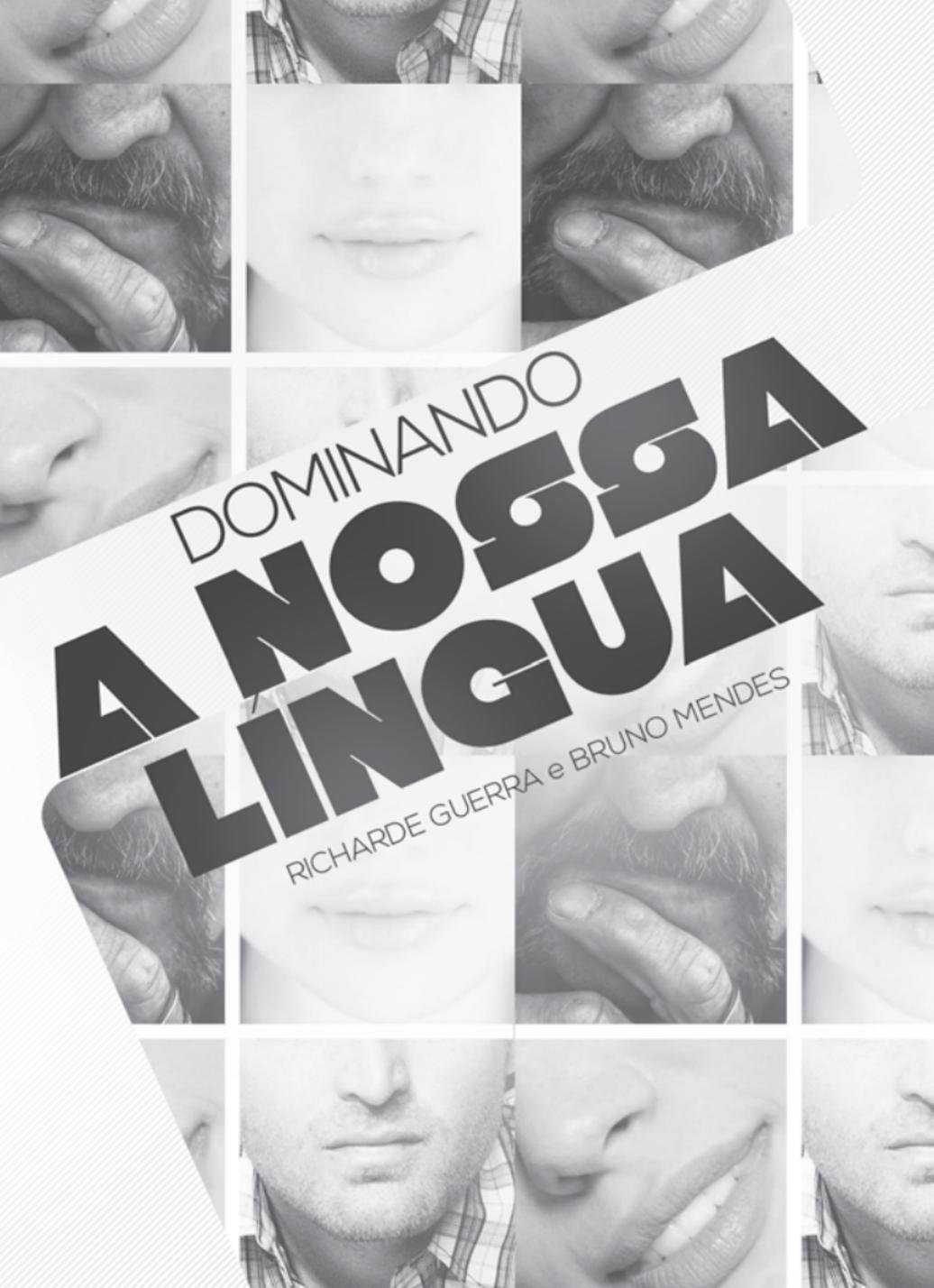
nº 259



DOMINANDO
**A NOSSA
LINGUA**

RICHARDE GUERRA e BRUNO MENDES





DOMINANDO
**A NOSSA
LINGUA**

RICHARDE GUERRA e BRUNO MENDES

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: março/2013

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Temos em nossa boca e em nosso coração a maior oportunidade da vida, mas a pior também. Lidar com isso e fazê-lo com sabedoria é que definirá qual tipo de pessoas almejamos ser e qual tipo de futuro queremos desfrutar. Neste livro o que propomos é um desafio a cada um de nós: dominar a nossa fala, a palavra mal colocada já foi motivo de guerras, mortes e todo tipo de mal. Precisamos nos atentar àquilo que falamos, pois como diz a Palavra: *“A boca fala do que o coração está cheio.”* Nunca é demais lembrar que SOMOS REFÉNS DO QUE FALAMOS E SENHORES DO QUE NÃO FALAMOS. Oramos que seja desta forma na sua vida.

O PODER DA LÍNGUA

Um senhor, há muito tempo, tanto falou que seu vizinho era ladrão que o rapaz acabou preso! Dias depois, descobriram que era inocente. O rapaz foi solto e processou o homem.

No tribunal, o velho diz ao juiz: Comentários não causam tanto mal. E o juiz responde: Escreva os comentários num papel, depois pique e jogue os pedaços no caminho de casa. Amanhã, volte para ouvir a sentença. O senhor obedeceu e voltou no dia seguinte.

Antes da sentença, terá que catar os pedaços de papel que espalhou ontem, disse o juiz. Responde o velho: Não posso fazer isso. O vento deve tê-los espalhado, já não sei onde estão. Responde o juiz: Da mesma maneira, um simples comentário pode destruir a honra de um homem, a ponto de não podermos consertar o mal.

Se não se pode falar bem de uma pessoa, é melhor que não se diga nada. Sejam os donos de nossa boca, para não sermos escravos de nossas palavras.

Autor desconhecido

Em todo o livro de Tiago vemos que o autor repudia expressamente toda a ambiguidade no comportamento. Nos versículos 7 e 8 do capítulo 1 ele repreende o homem de ânimo dobre; no versículo 4 do capítulo 2 ele fulmina a atitude de parcialidade; a fé sem obras é repreendida no capítulo 2.14-26. Da mesma forma, na passagem que agora estudaremos, ele prega contra o homem cuja fé não tem foco nem estabilidade, apresentando natureza contraditória no falar . E expõe os perigos do mau uso da língua.

A LÍNGUA, MEMBRO TÃO PEQUENO, É CAPAZ DE GRANDES TRAGÉDIAS

REFERÊNCIA: TIAGO 3.1-12

Tiago demonstrou preocupação com os pecados da língua desde o início de sua carta (1.19 e 1.26). Aqui, no capítulo 3, ele deixa claro que a exemplo da fé que não evidencia obras generosas, a língua também pode demonstrar uma falta de transformação pelo Amor de Deus².

Como é difícil controlar a nossa língua. E como é fácil usá-la para o mal. Sem perceber ela é empenhada em mentiras, falsidades, enganos. Tiago ensina que controlá-la é um trabalho tão árduo, que quem o fizer conseguirá dominar todo o seu corpo (v. 2).

Assim como o freio determina a direção ao cavalo, e o leme, ao navio, também a língua pode determinar o destino do indivíduo³. Há quem se justifique dizendo: *“Eu sou assim mesmo. Digo tudo que vem à minha mente”*. Tais pessoas não têm a dimensão do risco que estão correndo, pois sua língua pode levá-las a lugares indesejados.

Muitas pessoas não conseguem prosperar na vida porque cresceram ouvindo que são derrotadas, que nunca alcançariam nada, que dariam em nada. Muitas amizades são desfeitas por uma

¹ Moo, Douglas J. Tiago – Introdução e Comentário. São Paulo: Edições Vida Nova, 2011. p. 126-127

² Shedd, Russell P. e Bizerra, Edmilson F. Uma Exposição de Tiago: A Sabedoria de Deus. São Paulo: Shedd Publicações, 2010. P.97

³ Moo 121

palavra colocada fora de hora. Muitas marcas e feridas na alma têm origem em frases impensadas e impulsivas. As consequências de *“simples palavras”* podem se tornar, muitas vezes, mais incontroláveis que um grande incêndio. Sem dúvidas a língua é o membro que mais causa dano à nossa vida.

O POTENCIAL DA LÍNGUA EM DESTRUIR

Jesus ensinou que o que sai da boca contamina o homem (Mt 15.11), e reflete o que está dentro do coração (Mt 15.18-19).

E a língua tem potencial de contaminar a pessoa por inteiro, como mostra o verso 6, levando o homem ao extremo oposto da religião pura, que é *“guardar-se incontaminado do mundo”* (Tg 1.27).

A Bíblia é muito clara em dizer que *“o mundo jaz no maligno”* (1Jo 5.19). Diante dessa realidade Tiago traz uma declaração ainda mais forte: a língua é incendiada pelo inferno, que tem interesse em ver a destruição das famílias, dos relacionamentos, das pessoas. Não há meio termo: da língua que não procede palavras de vida, certamente sairá palavras de morte.

Tiago nos alerta, assim como em Pv 11.9 e 10.8, que a língua é carregada de veneno mortífero, destrói o próximo e leva à ruína aquele que peca (v. 8).

Vejam alguns exemplos de pessoas que fizeram o mal com suas palavras: Hitler anunciava o estabelecimento de um reich que duraria mil anos; Mussolini dizia que pararia o calendário e o reiniciaria com sua própria ascendência ao poder; Stalin foi aclamado pela elite do mundo como mais sábio que Salomão, mais humano que Marco Aurélio e mais iluminado que Ashoka. As palavras usadas pelo mal contaminaram não apenas seus portadores, mas multidões que, perdidas, foram levadas ao engano. Hitler e Mussolini morreram na infâmia. Stalin teve seu nome vetado pelo regime que ele próprio fundou. Tudo não passou de meras palavras, que trouxeram morte e destruição⁴.

Certa vez acompanhei um jovem que liderava um grupo e com suas palavras ele colocou todos

⁴ Shedd 103

contra a igreja, sua ferida e amargura contaminaram a todos e em rebelião saíram do ministério, hoje estão perdidos soltos sem pastoreio. Palavras sem sabedoria dividem e destroem.

O POTENCIAL DA LÍNGUA PARA RESTAURAR

O mundo não precisa mais de violência, de pessoas orgulhosas, de conflitos interpessoais. Já está cheio deles. O mundo precisa de pessoas que usem suas palavras para abençoar, curar, confortar e alegrar. E isso só alguém cheio do Espírito Santo pode fazer. O homem – capaz de domar animais muito mais fortes que ele – é incapaz de domar sozinho a própria língua. Para isso ele depende da transformação que o Espírito Santo faz em seu coração. Uma fonte amarga somente produz água amarga, uma fonte doce somente produz água doce. Mas somente a intervenção divina pode mudar o coração do homem, pois esta mudança alcança no mais profundo da sua alma.

A partir dessa transformação o homem é capaz de usar suas palavras para amar, apoiar, incentivar, alegrar e revigorar.

O CRISTÃO DEVE USAR BEM SUAS PALAVRAS

O fato é que a pessoa dividida e incoerente quanto às coisas de Deus em seu coração também será dividida e incoerente em suas palavras. O cristão, cuja vida foi transformada pelo Espírito Santo, deve manifestar integridade e pureza de coração, por meio de palavras puras e coerentes⁵. Afinal, a boca fala daquilo que está cheio o coração (Mt 12.34). Portanto, assim como uma videira não pode produzir figos, nem a figueira produzir azeitonas, um coração puro não pode produzir palavras falsas, amargas e nocivas. Em outras palavras, apenas um coração renovado pode produzir palavras puras; e, em coerência com isso, as palavras puras devem ser produto de um coração renovado⁶. Jesus disse que *“você os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons, mas a árvore ruim dá frutos ruins”*. (Mt 7.16-17). A nova fonte de vida em Cristo produz conduta consistente com essa vida⁷.

As universidades em todo o mundo produzem pessoas aptas a conduzir o futuro das na-

ções. Grandes líderes, pensadores e formadores de opinião adquirem grande parte do seu conhecimento nas graduações, especializações, mestrados e doutorados. Por isso, o bom uso que o universitário faz da língua representa uma responsabilidade muito maior, pois *“a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido”* (Lc 12.48).

O que tem saído da sua boca? Como você tem usado suas palavras? São palavras de vida ou palavras de morte? Essa resposta indica como está a fonte. Caso surja o desejo de mudança, certifique-se que isso não é um trabalho humano. Apenas o Espírito Santo de Deus pode mudar o coração daquele que se entrega totalmente ao Senhor Jesus.

⁵ Moo 128

⁶ Moo 129

⁷ Shedd 108

DOIS TIPOS DE SABEDORIA

A universidade é, por excelência, o local de adquirir sabedoria e conhecimento, ferramentas de transformação social. Cada curso superior, em suas especificidades, capacita o universitário a desempenhar determinadas atividades mediante conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Mais do que isso: em nossa sociedade a busca por conhecimento e sabedoria é necessária e fomentada como diferencial no mercado de trabalho e nas relações sociais. Como Francis Bacon afirmou: *“conhecimento é poder”*. Assim, no mundo moderno, em que a busca pela informação é constante, cada *“competidor”* alcança ou perde sua vantagem a cada dia, a cada hora, a cada minuto.

Assim é que no meio acadêmico é comum encontrarmos jovens exaltando-se e gloriando-se em seu conhecimento, em sua capacidade e em sua sabedoria.

QUEM É SÁBIO DE VERDADE?

REFERÊNCIA: TIAGO 3.13-4;3

O texto começa com um desafio de Tiago a todo aquele que se acha sábio: *“Quem é sábio e tem entendimento entre vocês?”* E em seguida faz uma provocação: *“Que o demonstre por seu bom procedimento, mediante obras praticadas com a humildade que provém da sabedoria”.* (Tiago 3.13)

A sabedoria verdadeira é manifestada pelo bom procedimento do sábio, e suas obras são realizadas com mansidão. O sábio de verdade é aquele que

não olha apenas para si, mas busca servir o outro sem preconceitos. É o contrário daquele que humilha e explora.

O que Tiago quer nos mostrar nos versículos estudados é que a verdadeira sabedoria, que vem de Deus, é oposta à sabedoria desse mundo. A verdadeira sabedoria não é a reflexão da ética de Aristóteles, ou das mentes iluminadas de razão pura de Kant⁸. Em Tiago a sabedoria tem mais a ver com uma conduta que reflete a natureza e a vontade de Deus do que com um intelecto aguçado⁹.

Já a sabedoria do mundo produz apenas guerras, contendas e orações não respondidas. Ela é forjada em disputas, concorrências, vaidades e arrogância. Ou como diz o texto de Tiago 3.14, ela está cheia de inveja amargurada e desejos egoístas. James Sire chega a dizer que, no mundo pós-moderno, todas as narrativas (afirmativas, verdades) mascaram um jogo pelo poder.

Os sábios aos olhos do mundo são pessoas

⁸ Shedd 115

⁹ Shedd 110

bem-sucedidas, que dão conselhos sobre como crescer na vida e prosperar. São mentes brilhantes que alcançaram um destaque por seu conhecimento e conquistas. Por trás desses valores existe uma incrível sedução em colocar os olhos naquilo que é temporal: acumular riquezas e buscar o reconhecimento dos homens. Ou seja, nada tem a ver com a verdadeira sabedoria que procede de Deus.

OS FRUTOS DA VERDADEIRA E DA FALSA SABEDORIA

A verdadeira sabedoria, assim como a fé verdadeira, são facilmente perceptíveis, pois deixam marcas. Assim como a fé genuína produz frutos compatíveis, com ela, a sabedoria do Alto *“é uma qualidade prática e vital que tem a ver tanto (ou mais) com o modo pelo qual vivemos como com aquilo que pensamos ou dizemos”*. A sabedoria, portanto, deve ser manifestada por meio de um estilo de vida condizente.

A falsa sabedoria também produz seus frutos: confusão e toda espécie de males (v. 16). Já a sabedoria de Deus é antes de tudo pura; depois, pacífica, amável, compreensiva, cheia de misericórdia

e de bons frutos, imparcial e sincera (v.17). Há aqui uma grande semelhança com os frutos do Espírito de Gálatas 5.22-23. E são estes frutos que permanecem, que enriquecem, que devem ser almejados.

Tiago especifica no capítulo 4.1 aquilo que ele já disse em 3.16: as guerras e contendas que há em nosso meio são fruto das nossas próprias paixões e desejos pecaminosos. Não é isso que vemos no mundo? Desde conflitos internacionais entre países até desentendimentos entre dois irmãos, o que está por trás? Egoísmo, inveja, intolerância e arrogância. Quanto mais temos, mais queremos ter. O que o outro tem, eu quero ter também. Lançaram um carro novo? Quero ter. Um celular novo? Preciso dele. Uma televisão nova e moderna? Não importa como, preciso dela. Há sempre uma competição, uma disputa, uma corrida sem fim. O estado de guerra que o mundo inteiro vive é fruto das paixões egoístas e dos desejos carnis dos homens. A cobiça torna

¹⁰ Sire, James. O Universo ao Lado. São Paulo: Editora Hagnos, 2004.

Pág. 222

¹¹ Moo 131

o homem violento, pois nem sempre pode ser saciada.

Naturalmente, num ambiente de desarmonia, de lutas pelo poder, de críticas amarguradas, pouca evidência da justiça pode aparecer. Ao contrário do ambiente secular, em que há brigas e contendas, intolerância e falta de sinceridade, a Bíblia nos exorta a promover a Justiça num ambiente em que reina a paz.

DEUS É O FORNECEDOR DA VERDADEIRA SABEDORIA

Como alcançar a sabedoria verdadeira? Onde encontrá-la? Tiago mostra desde o início de sua carta (Tg 1.5) que ela é um presente de Deus. Não pode ser adquirida ou alcançada por esforços próprios. Quem quer realmente ser sábio deve se aproximar de Deus e buscar dele.

A verdadeira sabedoria é conhecida pelas características do versículo 17: pureza, paz, amor, compreensão, misericórdia, bons frutos, imparcialidade e sinceridade. O cristão de verdade não pode manifestar a sabedoria mundana. Não há interesses egoístas em seu coração, porque ele confia que Deus

supre todas as suas necessidades. Não há inveja amargurada, porque ele se preocupa com o reino de Deus e Sua justiça, sabendo que todas as demais coisas serão acrescentadas.

“Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes” (Tg 4.6). Quem se aproxima de Deus deve se apresentar com humildade e sinceridade no coração, pois até mesmo orações feitas com motivação errada não são respondidas. Quem pede a Deus para esbanjar em vaidade e orgulho, não será atendido (Tg 4.3). O que Deus espera, como Pai zeloso, é que coloquemos os olhos naquilo que é eterno, para que desfrutemos uma vida de verdadeira sabedoria e paz.

O que faremos com tanto conhecimento adquirido na escola ou na faculdade ou em ambos? Entraremos no sistema mundano de disputa, concorrência desleal, ambição por riquezas e competição sem fim? Seremos sábios aos olhos do mundo? Ou usaremos nossos novos talentos para promover o bem do outro, o desenvolvimento social, a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas? Quem é sábio de verdade busca servir ao próximo, amparado pelos valores eternos do Reino. É tempo de abrir

os olhos. Uma mudança é possível, pois Jesus abriu o caminho para Deus, no qual podemos compreender e viver sua vontade. E não há nada mais fascinante na história humana do que desfrutar e trilhar esse caminho.

¹² Shedd 117

RELACIONAMENTO COM DEUS

“Existe no coração do homem um vazio do tamanho de Deus”. Essa frase, dita por Dostoiévski, resume bem a busca de todo ser humano em sua existência: a busca por Deus. Homens e mulheres de qualquer lugar do mundo, em qualquer época da história, estão sempre nesta busca incansável por Deus, por se relacionar com ele. Todos os corações anseiam o retorno para Deus, desde que foram separados pelo pecado, assim como o filho pródigo anseia voltar para casa (Lc 15).

Quem não gostaria de desfrutar de tamanha intimidade com Deus, a ponto de ser chamado “*amigo de Deus*”? (Tg 2.23)

A partir do sacrifício de Jesus é possível restabelecer a comunhão com o Criador, mas no mundo ainda existem entraves, barreiras e armadilhas que insistem em seduzir o homem a viver longe dele.

Referência: Tiago 4.4-12

Na passagem lida Tiago demonstra que é impossível manter um relacionamento pessoal com Deus e continuar vivendo os valores e princípios do mundo. Após apontar aos cristãos os perigos da inveja e da cobiça (Tg 3.13-4;3), ele passa a mostrar os perigos da proximidade com o mundo.

A preocupação do autor é mostrar que os valores do mundo são radicalmente opostos aos valores de Deus, e, portanto, inconciliáveis.

O MUNDO JAZ NO MALIGNO

A Bíblia diz em 1 João 5.19 que o mundo todo está sob o poder do Maligno. E em João 14.30 Jesus chama o diabo de príncipe deste mundo. Esta realidade precisa estar bem clara na mente do cristão, pois há uma tendência, principalmente nos tempos

modernos, de aceitar os valores corrompidos do mundo ao lado dos valores de Deus.

Além disso, o diabo, inimigo e adversário do homem, procura sempre separar o homem de Deus. As estratégias são infindáveis: prazeres, dinheiro, fama, sucesso. Tudo isso apresentado com uma falsa alegria tantas vezes enganosa. É como um belíssimo banquete, que na realidade está envenenado.

Se o mundo está sob poder do diabo, é certo que sofre suas influências. Muitos valores e princípios divulgados abertamente em programas de TV, filmes e músicas refletem os valores do mundo que não se misturam com os valores de Deus.

Em recente artigo sobre o assunto, Ricardo Barbosa ilustra bem essa separação: *“O reverendo J. I. Packer afirma que a santidade envolve separação e contraste. A vida de Jesus ilustra bem isto. Por um lado, ele afirma que seu reino não é deste mundo (separação). Por outro, a forma como vive representa um enorme contraste com a cultura da época. Ser santo é ser separado do mundo. Não uma separação alienada ou esquizofrênica, mas sim uma separação que intensifica o contraste entre o mundo e o reino de Deus”* .

COMPARAÇÃO COM O RELACIONAMENTO CONJUGAL

O trecho em estudo começa com uma forte expressão de advertência: “*Adúlteros*” (v. 4). Tiago usa essa expressão, comum no Antigo Testamento, para demonstrar que Deus deseja um relacionamento de exclusividade com ele, assim como um relacionamento matrimonial. Qualquer relacionamento que busque encontrar prazer e realização longe de Deus fere sua vontade para nós. O amor de Deus é tão grande que mais adiante (v. 5) Tiago mostra que o Espírito que Deus fez habitar em nós sente fortes ciúmes, ou seja, ele deseja ardentemente que nosso relacionamento com ele seja exclusivo, assim como o relacionamento entre marido e mulher.

Jesus nos alertou: “*Nenhum servo pode servir a dois senhores; pois odiará a um e amará ao outro, ou se dedicará a um e desprezará ao outro*”. (Lc 16.13). Não podemos ter comunhão com o mundo e com Deus ao mesmo tempo.

EM QUE IMPLICA ESSA SEPARAÇÃO DO MUNDO?

Precisamos ter cuidado para não interpretar mal o propósito do texto bíblico. Jesus envia os cristãos ao mundo como sal e luz (Mt 5.13-14), ou seja, eles precisam exercer influência. Portanto, a separação com o mundo não implica em um afastamento total e absoluto. Se assim fosse, o mundo nunca teria a oportunidade de conhecer o Evangelho. Mas Deus envia o cristão ao mundo com uma missão: anunciar o Evangelho.

Da mesma forma, nossas universidades, em regra, não são formadas exclusivamente por cristãos. É no mundo que buscamos nossa graduação, mestrado e doutorado. Se optássemos pela separação total, não estaríamos nem mesmo estudando esta revista, pois teríamos que recusar a universidade.

Assim é que o cristão precisa conhecer a realidade em que vive, a cultura que quer influenciar. Karl Barth defendia que o cristão precisava ter sempre diante de si a Bíblia e o jornal abertos. O conhecimento da realidade secular tem relevância na aplicação da verdade, na pregação do evangelho.

No entanto, esta aproximação deve se dar sempre

¹¹ Barbosa, Pág. 32

com sabedoria. Como ensinam Russell Shedd e Edmilson Bizerra, *“é preciso experimentar todos os tipos de religiões para se ter certeza qual é a correta? É preciso passar por todo tipo de dor para saber que é ruim? É preciso experimentar a droga para saber que não é boa para nosso corpo? Não é preciso flertar com o mundo nem com as coisas do mundo para poder opinar sobre elas”¹⁴*.

A aproximação do cristão com o mundo tem o objetivo de influenciá-lo, nunca de desfrutá-lo. Os que se arriscam nessa aproximação errada correm o risco de se envolver e começar uma amizade com o mundo. E quando isso tragicamente acontece, começa um processo de aceitação dos valores corrompidos pelo pecado, e, conseqüentemente, o início da inimizade com Deus.

DEUS DÁ FORÇA PARA VENCERMOS A AMIZADE COM O MUNDO

Aos olhos humanos pode parecer extremamente difícil se afastar da amizade com o mundo, onde há aparente alegria, felicidade e prazeres, à primeira vista, agradáveis e inofensivos. Mas quando existe a compreensão de que esta alegria é temporária e esses prazeres transitórios, surge o desejo de aban-

doná-los e trocá-los por algo permanente e duradouro.

É por isso que, após destacar o desejo intenso de Deus por um relacionamento exclusivo com Ele (v. 5), Tiago demonstra que Deus dá graça a quem quer *“terminar o relacionamento”* com o mundo: *“Mas ele nos concede graça maior. Por isso, diz a Escritura: ‘Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes’”* (v.6). A força vem dele, como disse Agostinho: *“Deus dá aquilo que ele exige”*. Basta que tenhamos um coração humilde e desejoso por este relacionamento.

HUMILDADE COMO CONDIÇÃO PARA AMIZADE COM DEUS

O texto mencionado por Tiago no v. 6, extraído de Provérbios 3.34, mostra que existe uma condição no coração de quem se aproxima de Deus para estabelecer o relacionamento com ele: a humildade.

Este tema é desenvolvido a partir do versículo

¹⁴ Shedd 130

7, que começa exortando a uma submissão a Deus. Quando o cristão está submisso e resoluto em vencer as tentações carnis e resistir às influências do diabo de separá-lo de Deus, o próprio Deus se aproxima dele em busca desse relacionamento. *“Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês!”* (Tg 4.7-8).

A palavra submissão pode trazer conotação negativa em sua interpretação. Mas para Deus é uma palavra que demonstra total confiança nos planos e propósitos dele. *“Submeter-se ou sujeitar-se a Deus é estar debaixo da sua autoridade, e seguir suas direções, as suas ordens, a sua Palavra”¹⁵.*

Submissão não é tomar decisões por contra própria e depois submetê-las em oração a Deus. Pelo contrário, é buscar a Deus antes de tomar a decisão, sabendo que apenas a vontade dele é boa, perfeita e agradável, conforme texto de Rm 12.2. É por isso que a submissão a Deus não é um peso ou uma privação. É alegria e realização pessoal. É a escolha mais sensata que qualquer pessoa pode fazer.

LIMPAR AS MÃOS E PURIFICAR O CORAÇÃO: ARREPENDIMENTO

No versículo 8 Tiago chama ao arrependimento: *“Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração”*. Lavar as mãos antes das práticas religiosas era bastante comum entre os judeus. Por isso, neste contexto, Tiago mostra que quem se aproximar de Deus deve se arrepender e abandonar toda sujeira do pecado¹⁶.

“Mãos” e *“coração”* falam de feitos e de disposição¹⁷. Nossas atitudes devem manifestar nosso arrependimento e nossos desejos devem ser sinceros na busca pelo relacionamento com Deus.

O verdadeiro arrependimento normalmente é acompanhado de lágrimas. Por isso, Tiago diz que quem se aproxima de Deus deve *“lamentar e chorar”*. A compreensão do pecado e da impureza do coração sem Deus é motivo de angústia e decepção. Por esse motivo o riso – daqueles que se

¹⁴ Shedd 135

¹⁶ Shedd 139

¹⁷ Moo 148

divertem sem considerar as graves consequências do pecado – deve ser abandonado (v. 9). A tristeza segundo o mundo produz depressão e morte, mas a tristeza segundo Deus produz arrependimento que leva à salvação (2Co 7.10). Só mesmo um verdadeiro arrependimento (mudança de rumo) traz a verdadeira alegria de Deus e viabiliza o relacionamento com ele.

Vemos, portanto, que humilhar-se diante de Deus é atitude daqueles que têm consciência de que são totalmente dependentes dele. E a partir daí Deus exalta o cristão, dando a ele verdadeira alegria que só pode vir do Céu. Por outro lado, *“a tentativa de exaltarmos a nós mesmos, ao confiarmos em nossas habilidades, posição ou dinheiro, traz somente fracasso e condenação”*.

OS FRUTOS DA HUMILDADE E DO RELACIONAMENTO COM DEUS

Tiago dá uma ênfase especial à questão de viver o Cristianismo, muito mais importante do que simplesmente pregá-lo. Ao finalizar essa mensagem, nos versículos 11 e 12, ele repudia a maledicência entre os cristãos, que andam com Deus e têm relacionamento

com Ele. Talvez este fosse um problema que estivesse enfrentando com os primeiros destinatários da Carta, e Tiago se preocupa em demonstrar que a maledicência não é fruto de um coração transformado por Jesus, que se aproximou dele em humildade e submissão.

O cristão deve demonstrar em sua vida que seu coração foi mudado por Deus. Não apenas a maledicência, mas qualquer prática contrária à Palavra e à vontade de Deus deve ser rejeitada, pois, como vimos, a aproximação com Deus requer um coração humilde, obediente e realmente disposto a andar com Ele.

CONCLUSÃO

É mentirosa a frase que diz que todos os caminhos levam a Deus. O relacionamento com Ele é possível mediante o único caminho, Jesus, e quem quer seguir esse caminho precisa abrir mão de muitas coisas. Realmente queremos andar com Deus? Estamos dispostos a abrir mão de tudo o que for necessário para relacionar com ele? O coração soberbo, que rejeita a boa, perfeita e agradável vontade de Deus, impede essa aproximação.

Portanto, humildade e submissão são necessárias. A partir daí, mediante o sacrifício de Jesus, Deus proporciona alegria e plena realização pessoal. Você está disposto?

¹⁸ Moo 150

Richarde Guerra é formado como Técnico em Química Industrial pelo CEFET/ MG e Licenciatura em Química pela UFMG, possui pós-graduação em Estudos Pastorais e mestrado em Teologia da Ação Pastoral na América Latina, pela FATE/BH. É professor no Centro de Treinamento Ministerial Diante do Trono e Seminário Teológico Carisma. É pai de Daniel Guerra e casado com Priscila Guerra e pastor de jovens da Igreja Batista da Lagoinha.

Telefone e e-mail para contatos: (31) 8489-3057 / richarde.guerra@lagoinha.com





Bruno de Oliveira Mendes é líder da Liga Universitária, ministério de universitários da Igreja Batista da Lagoinha. Formado e pós-graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, atua como advogado. E-mail para contato: liga.universitaria@lagoinha.com

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)